des complica

Essencial Database

Funções de Grupo e Subconsultas

Professora: Lúcia Contente Mós

Tutor: Marcelo Estruc

Introdução

As funções de grupo operam em conjuntos de linhas para fornecer um

resultado por grupo. As operações das funções de grupo podem envolver todas as

linhas de uma tabela ou conjuntos de linhas.

Uma subconsulta é uma consulta utilizada dentro de uma instrução SQL.

Pode ser utilizada dentro de instruções select, insert, delete update ou create table.

Objetivos da aula

Desenvolver consultas complexas com o uso de funções grupo;

Implantar as restrições nos grupos de dados com a cláusula Having;

• Identificar e Realizar Subconsultas de uma única linha:

Identificar e Realizar Subconsultas de várias linhas;

Identificar e Realizar Subconsultas de várias colunas.

Resumo

Funções de Grupo

As funções de grupo operam em conjuntos de linhas para fornecer um resultado por

grupo. As operações das funções de grupo podem envolver todas as linhas de uma

tabela ou conjuntos de linhas definidos por critérios pré-estabelecidos.

Assim como as funções de diversas outras linguagens ou aplicativos as funções

disponíveis na SQL requerem argumentos para realização das operações e

retornam valores; neste caso os argumentos serão representados pelo nome da coluna: FUNÇÃO(coluna).

Algumas funções disponíveis:

AVG () – Retorna a média obtida entre os valores de um conjunto

COUNT () – Retorna a quantidade de ocorrências

MAX () - Retorna o maior valor de um conjunto

MIN () – Retorna o menor valor de um conjunto

SUM() – Retorna a somatória dos valores de um conjunto

VARIANCE() – Retorna a variância entre os valores de um conjunto

Sintaxe:

SELECT [coluna,] função_de_grupo(coluna)

FROM tabela

[WHERE condição]

[GROUP BY coluna]

[ORDER BY coluna];

onde:

lista de colunas envolvidas na [coluna,]

consulta, é opcional

função de grupo(coluna) indica o nome da função que

> será utilizada e que os dados da coluna especificada serão passados como parâmetro para

a função

FROM tabela tabela ou tabelas utilizadas na

consulta

[WHERE condição] condição para realização da

> consulta, limita o conjunto de dados que irão compor o

conjunto.

[GROUP BY coluna]		Cria grupos de dados
[HAVING condição]		limita os grupos a serem
		mostrados, é similar à cláusula
		where, mas aplica-se somente à
		colunas que tenham valores
		agrupados
[ORDER BY	coluna];	A ordenação é por default
		ascendente.

 Todas as funções de grupo, exceto COUNT(*), ignoram valores nulos. Para substituir um valor por valores nulos, use a função NVL.

O agrupamento simples envolve todo o conjunto de uma determinada tabela, isto é, considera todas as linhas que satisfazem um critério e cada função envolvida produz um único resultado para o conjunto.

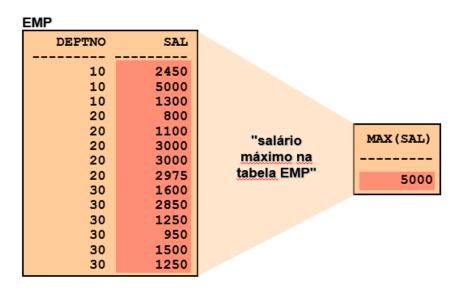


Figura 1 - Função de Grupo Max - Fonte: Goya, 2013.

Exemplo 1: Verificar o maior salário do conjunto; neste caso todas as linhas da tabela seriam avaliadas e apenas um valor retornaria como resultado;

Select MAX(sal) from scott.EMP;

Exemplo 2: Calcular a média salarial, o maior salário, o menor salário e a somatória dos salários de todos os funcionários que possuem a cadeia de caracteres 'SALES' como parte do cargo.

SELECT AVG(sal), MAX(sal), MIN(sal), SUM(sal)

FROM scott.emp

WHERE job LIKE 'SALES%';

Resultado:

AVG(SAL) MAX(SAL) MIN(SAL) SUM(SAL)

1400 1600 1250 5600

Exemplo 3: Exibir a quantidade de funcionários que trabalham no departamento 30.

SELECT COUNT(*)

FROM scott.emp

WHERE deptno = 30;

A Função COUNT tem dois formatos: COUNT(*) e COUNT(expr).

COUNT(*) retorna o número de linhas em uma tabela, inclusive linhas duplicadas e linhas contendo valores nulos em qualquer uma das colunas. Se uma cláusula WHERE estiver incluída na instrução SELECT, COUNT(*) retornará o número de linhas que satisfizer a condição na cláusula WHERE.

COUNT(expr) retorna o número de linhas não nulas na coluna identificada por expr.

Agrupando Resultados:

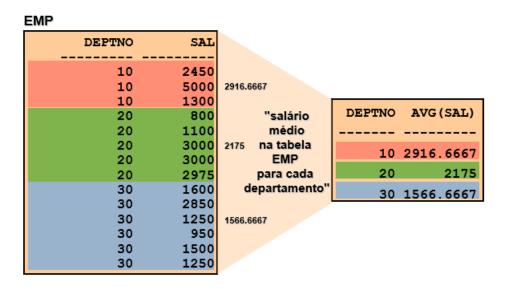


Figura 2 - Cláusula Group by - Fonte: Goya, 2013.

Exemplo 4: Exibir a média salarial por departamento.

SELECT deptno, AVG(sal)
FROM scott.emp
GROUP BY deptno;

Resultado:

DEPTNO AVG(SAL)

10 2916.6667

20 2175

30 1566.6667

Para limitar o resultado de linhas que estarão envolvidas no agrupamento deve-se primeiro utilizar a cláusula WHERE e depois a cláusula GROUP BY.

Todas as colunas individuais envolvidas na consulta, isto é, que não estão participando de funções de grupo, devem ser incluídas na cláusula GROUP BY.

Não é possível usar o apelido de coluna na cláusula GROUP BY.

Por default, as linhas são classificadas por ordem crescente das colunas incluídas na lista GROUP BY. Isso pode ser sobreposto usando a cláusula ORDER BY.

A coluna GROUP BY não precisa estar na cláusula SELECT. Pode-se utilizar a função de grupo na cláusula ORDER BY.

Exemplo 5: Exiba a somatória dos salários por departamento e cargo.

SELECT **deptno**, **job**, sum(sal)

FROM emp

GROUP BY deptno, job;

Resultado:

DEPTNO		JOB		SUM(SAL)
10	CLERK	1300		
10	MANAGER	2450		
30	CLERK	950		
30	MANAGER		2850	
30	SALESMAN		5600	

...

No exemplo 5 primeiro, as linhas são agrupadas pelo número do departamento. Em seguida, dentro dos grupos de números de departamentos, as linhas são agrupadas pelo cargo.

Dessa forma, a função SUM é aplicada à coluna de salários para todos os cargos dentro de cada grupo de números de departamentos.

Restringindo resultados do grupo

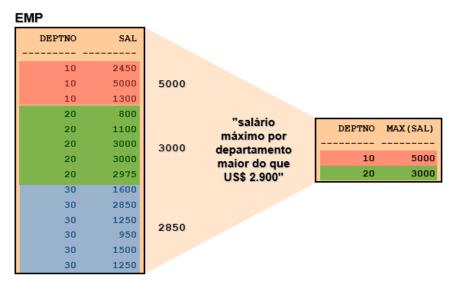


Figura 3 - Cláusula Having - Fonte: Goya, 2013.

Da mesma forma que se usa a cláusula WHERE para restringir as linhas que serão selecionadas, pode-se usar a cláusula HAVING para restringir grupos.

As seguintes etapas são executadas quando a cláusula HAVING é utilizada:

- As linhas são agrupadas.
- A função de grupo é aplicada ao grupo.
- Os grupos que correspondem aos critérios na cláusula HAVING são exibidos.

Exemplo 6: Exibir os números de departamentos e o salário máximo para os departamentos, cujo salário máximo seja maior do que 2.900.

SELECT deptno, max(sal)
FROM scott.emp
GROUP BY deptno
HAVING max(sal)>2900;

Resultado:

DEPTNO MAX(SAL)

10 5000

20 3000

Subconsultas

Uma subconsulta é uma consulta utilizada dentro de uma instrução SQL. Pode ser utilizada dentro de instruções select, insert, delete update ou create table. Pode ser do tipo:

- Subconsultas de uma única linha: consultas que retornam somente uma linha da instrução SELECT interna.
- Subconsultas de várias linhas: consultas que retornam mais de uma linha da instrução SELECT interna.
- Subconsultas de várias colunas: consultas que retornam mais de uma coluna da instrução SELECT interna

Subconsulta em Consultas

O uso de subconsultas em Consultas é útil quando a consulta principal requer valores desconhecidos, por exemplo: Suponha que seja necessário criar uma consulta para descobrir quem recebe um salário maior que o salário de Jones, neste caso qual é o salário de Jones?

"Quem tem um salário maior que o de Jones?"

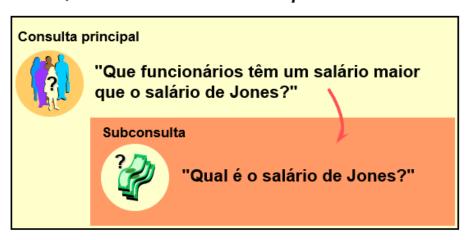


Figura 4 - Exemplo de Subconsulta - Goya, 2013.

Para resolver esse problema, são necessárias *duas* consultas: uma para descobrir quanto Jones recebe e outra para descobrir quem recebe mais do que ele.

Sintaxe:

```
SELECT colunas,

FROM tabela

WHERE condição operador expr

(SELECT select_list

FROM tabela);
```

onde:

A condição envolve uma operação de comparação entre uma coluna e o resultado que será retornado pela subconsulta. A subconsulta é uma consulta, portanto, pode ser construída de acordo com o problema apontado e incluir condições, funções de grupo, várias colunas etc.

A subconsulta (consulta interna) é executada uma vez antes da consulta principal.

É possível colocar a subconsulta em várias cláusulas SQL:

- cláusula WHERE
- cláusula HAVING
- cláusula FROM
- As subconsultas devem estar entre parênteses e ao lado direito do operador de comparação.
- Não utilizar uma cláusula ORDER BY a uma subconsulta.
- Utilizar operadores de uma única linha com subconsultas de uma única linha.
- Utilizar operadores de várias linhas com subconsultas de várias linhas.

Subconsultas de uma linha

Podem ser utilizados os operadores relacionais <,>,<>.>=,<= e = para subconsultas que retornam uma linha.

Nos exemplos 1, 2, 3 e 4, são apresentadas diversas situações para subconsultas de uma linha.

Operador	Significado	
=	Igual a	
>	Maior do que	
>=	Maior do que ou igual a	
<	Menor do que	
<=	Menor ou igual a	
<>	Diferente de	

Fonte: autoral, 2023.

Exemplo 1 - Utilizando subconsultas em condições: Exiba o nome de todos os funcionários cujo salário é maior do que o salário do funcionário 7566.

SELECT ename FROM scott.emp WHERE sal >

(SELECT sal

FROM scott.emp

WHERE empno = 7566);

Exemplo 2 - Utilizando subconsultas em condições compostas: Exiba o nome e o cargo dos funcionários que cujo cargo é igual ao cargo do funcionário 7369 e o salário é maior do que o salário do funcionário 7876.

```
SELECT ename, job

FROM scott.emp

WHERE job =

(SELECT job

FROM scott.emp

WHERE empno = 7369)

AND sal >

(SELECT sal

FROM scott.emp

WHERE empno = 7876);
```

Exemplo 3 - Utilizando subconsultas com funções de grupo: Exiba o nome, cargo e salário de todos os funcionários com o salário igual ao menor salário recebido pelos funcionários.

```
SELECT ename, job, sal
```

FROM scott.emp

WHERE sal =

(SELECT MIN(sal)

FROM scott.emp);

Exemplo 4 - Utilizando subconsultas com funções de grupo na cláusula having: Exiba o menor salário por departamento quando o menor salário for menor do que o menor salário do departamento 20.

```
SELECT deptno, MIN(sal)
FROM scott.emp
GROUP BY deptno
HAVING MIN(sal) >
(SELECT MIN(sal)
FROM scott.emp
WHERE deptno = 20);
```

Um erro comum em subconsultas ocorre quando se utiliza um operador simples para um retorno de várias linhas.

Operadores para Subconsulta de várias linhas

Operador	Significado	
IN	Igual a qualquer membro na lista	
ANY	Compare o valor a cada valor retornado pela subconsulta	
ALL	Compare o valor a todo valor retornado pela subconsulta	

Figura 6 - Operadores de subconsulta para várias linhas - Fonte: Goya, 2013.

Exemplo de Uso do Operador Any em subconsulta de várias linhas

A leitura desse operador é "qualquer valor" retornado pela consulta interna. Observe, que no exemplo abaixo, serão selecionados os funcionários que ganham mais que qualquer funcionário que tenha o cargo clerk.

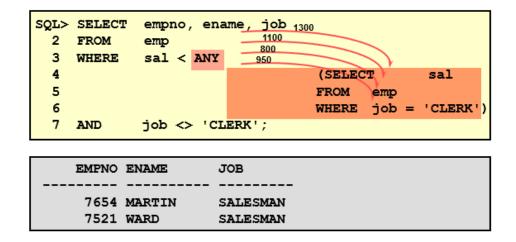


Figura 7- Uso do Operador Any - Fonte: PUGA, 2013.

Exemplo de Uso do Operador All em subconsulta de várias linhas

A leitura desse operador é "todos os valores" retornados pela consulta interna. Observe, que no exemplo abaixo, serão selecionados os funcionários que ganham mais que todas as médias salariais por departamento.

SQL> 2 3 4 5 6	SELECT FROM WHERE	F empno, emp	ename, job 1566.6667 2175 2916.6667 (SELECT avg(sal) FROM emp GROUP BY deptno);
	EMPNO	ENAME	JOB
	7839	KING	PRESIDENT
	7566	JONES	MANAGER
	7902	FORD	ANALYST
	7788	SCOTT	ANALYST

Figura 8-Uso do Operador ALL - Fonte: PUGA, 2013.

Exemplo de Uso da subconsulta com o comando create table ("cópia de tabela")

Perceba, que no exemplo abaixo, a tabela copia emp é criada com toda a estrutura e os dados da tabela emp. É importante ressaltar que esse comando não copia as constraints.

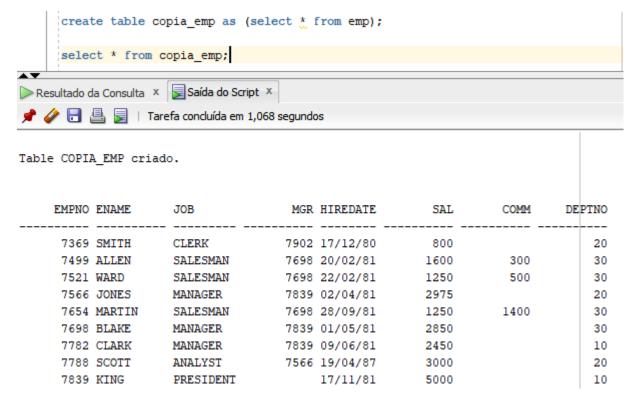


Figura 9 - Uso de Subconsulta no Create table - Fonte: Autor, 2023.

Exemplo de Uso da subconsulta com o comando insert ("cópia de registros")

Perceba, que no exemplo abaixo, os registros da tabela dept são inseridos na tabela cópia dept.

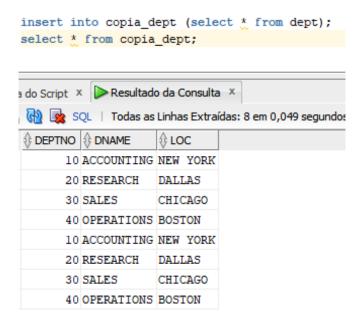


Figura 10 - Uso de Subconsulta com o Insert - Fonte: Autor, 2023.

Conteúdo bônus

Gerando Subtotais com o operador Rollup

Para gerar subtotais nas colunas da cláusula group by, utilize o operador Rollup.

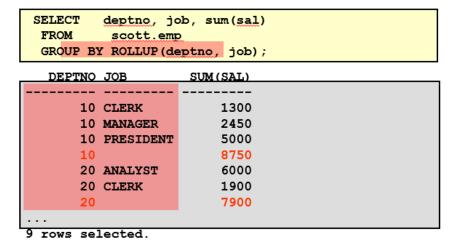


Figura 11 - Operador Rollup - Fonte: Goya, 2013.

Gerando Subtotais com o operador Cube

O operador cube gera subtotais em todas as possibilidades das colunas citadas na cláusula group by.

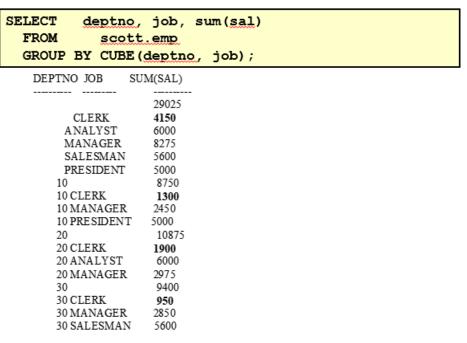


Figura 12 - Operador Cube - Fonte: PUGA, 2013.

Os operadores rollup e cube são muito utilizados em operações de mineração de dados.

Referências Bibliográficas

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1991.

CHEN, Peter. Modelagem de dados: a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico. São Paulo: Makron Books, 1990.

MEDEIROS, L. F. **Banco de dados, princípios e práticas**, 1ª. ed., Ed. Intersaberes, 2013.

PUGA, S., França E., GOYA M., Banco de dados: Implementação em SQL, PL/SQL e Oracle 11g, Ed. Pearson, 2013.

ELMASRI R., NAVATHE, S. **Sistemas de Banco de Dados**, 4ª ed. Ed. Pearson, 2005.